

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o sexto número dos Cadernos do Colóquio, reunindo a conferência de abertura e trabalhos selecionados dentre os apresentados no VIII Colóquio de Pesquisa do PPGM, realizado entre os dias 4 e 6 de outubro de 2003. Dez textos emergem de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO. A eles juntam-se a versão escrita da conferência de abertura do Colóquio, proferida pelo Maestro Lutero Rodrigues, e os trabalhos ligados ao mestrado do doutorando Daniel Quaranta na UFRJ e ao doutorado de José Orlando Alves na UNICAMP. Esta edição é dedicada à memória de nosso doutorando Caio Benévolo, orientando da Prof^ª Carole Gubernikoff e da Prof^ª Gertrud Mersiovksa, que nos deixou prematuramente, com sua tese quase toda escrita.

A conferência do Maestro Lutero Rodrigues versou sobre a música sinfônica brasileira, incluindo não só obras para orquestra sinfônica como também obras concertantes, com solistas acompanhados de orquestra sinfônica e coro ou voz humana acompanhada de orquestra. Comentou desde a produção sinfônica do Padre José Maurício aos quatro grandes sinfonistas do século XX, Villa-Lobos, Guarnieri, Mignone e Santoro, tecendo comparações quanto à representatividade deste repertório em relação ao de outros países das Américas e do resto do mundo.

Os três primeiros textos, todos de mestres formados em 2003, vinculam-se à linha de pesquisa “Teoria e Prática da Interpretação”. Dois deles são dedicados ao saxofone, o de Francisco Sá, sob a orientação da Prof^ª Ruth Serrão, e de Marco Túlio de Paula Pinto, orientando do Prof. Luiz Otávio Braga. O terceiro trabalho nesta linha é o de Valdir Caíres de Souza, orientando da Prof^ª Ingrid Barancoski, sobre um estudo comparativo de três obras de José Siqueira. Francisco Sá fala sobre a interpretação do repertório popular brasileiro com saxofone, comentando as características do instrumento, suas escolas, sua técnica (linguagem, execução, fraseologia e articulação) e principais fontes sobre o estilo brasileiro de tocar o instrumento: a experiência de Aurino Ferreira e o material para saxofone deixado por Guerra-Peixe. Já Marco Túlio de Paula Pinto discorre sobre o saxofone na música de Raimundo Gattali, em especial sobre a obra *Concertino para saxofone alto e orquestra*, de 1954. Valdir Caíres de Souza compara a orquestração, estrutura harmônica, material temático, forma, textura, ritmo e andamento do *Concertino para Fagote e Orquestra de Câmara*, *Concertino para Flauta e Orquestra de Câmara*, e o *Concertino para Oboé e Orquestra de Câmara*, todos compostos em 1969.

Na linha “Etnografia das práticas musicais”, a doutoranda Christiane Reis Dias Villela Assano, orientada pela Prof^ª Elizabeth Travassos, a partir de um

estudo de *Dom Casmurro* de Machado de Assis, discorre sobre a necessidade de desenvolver o que chama de escuta míope para identificar os sons dos pregões que habitam as cidades.

Na linha de pesquisa “História e documentação da música”, Modesto Flávio Chagas Fonseca, mestre formado em 2003 sob a orientação do Prof. Carlos Alberto Figueiredo, discorre sobre os subsídios para catalogação de uma série de Motetos para a Semana Santa encontrados em arquivos de Viçosa, Minas Gerais. Seus principais critérios para identificação de manuscritos foram a diferença entre copistas, as diferentes épocas (anos) da realização das cópias, e, no caso de cópias anônimas, as diferentes caligrafias.

Os outros trabalhos publicados neste colóquio se inserem na linha de pesquisa “Linguagem e Estruturação Musical”, seja com enfoque da musicologia ou da composição. Dois dos trabalhos se originaram de dissertações de mestrado, os de Daniel Quaranta, sob a orientação do do Prof. Rodrigo Cicheli (UFRJ), e o de Rafael Ramalho, sob a orientação da Prof^a Carole Gubernikoff. Os trabalhos restantes são todos de doutorado: de Caio Benévolo, prematuramente falecido, orientando da Prof^a Gubernikoff; Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros, formado em 2005, orientando do Prof. Paulo Pinheiro; Orlando Alves, da UNIRIO, formado pela UNICAMP em 2005; Manoel Correia do Lago, também formado em 2005, orientando da Prof^a Elizabeth Travassos, e Márcio da Silva Pereira, orientando do Prof. Luiz Paulo Sampaio. Caio Benévolo discorre sobre as fontes retórico-musicais na era clássica, entre 1750-1830. Daniel Quaranta fala sobre processos composicionais geradores de forma e aqueles subordinados à forma, enquanto Guilherme Sauerbronn de Barros discute o conceito de harmonia do compositor Ernst Mahle, influenciado pelas obras do poeta Goethe e pelo criador da Antroposofia, Rudolf Steiner. A seguir, Orlando Alves apresenta os procedimentos de planejamento da organização das alturas adotados para compor a obra *Invariâncias para piano solo*. Manoel Correia do Lago trata da recorrência temática no cancionário infantil de Villa-Lobos. Márcio Pereira discute o uso de metáfora na música, a partir dos estudos de Lakoff e aplicado a um texto de Jean Molino. A edição se encerra com um estudo de Rafael Ramalho sobre a contribuição de Barthes para a musicologia, em especial para o conceito de significância musical, a partir das analogias feitas pelo autor entre a escuta psicanalítica e a escuta musical, o referente corporal desta escuta e o caráter metafórico do qual o discurso barthesiano se imbuí para abordar questões de significância musical.

Os Editores